



Mitos sobre o Open Finance



Matéria interessante da Infomoney sobre Open Finance no Brasil:

[Open Finance: veja 6 mitos sobre o sistema aberto de dados financeiros no Brasil](#)

Acho curioso que apesar de o Open Finance tenha nascido quase junto ao Pix,

definitivamente não gerou o mesmo nível de engajamento junto ao público consumidor.

Todo mundo conhece e usa o Pix, que por sua vez desde o lançamento já evoluiu de diversas formas (parcelado, saque e outros). O Pix mudou o mercado de meios de pagamento no Brasil (acho que basta olhar os números para ver o quanto) de uma forma que creio ter superado todas as expectativas.

Já o Open Finance (originalmente Open Banking) parecia ser um divisor de águas revolucionário e disruptor (vide o que se escutava dos efeitos dele na Europa, em especial no Reino Unido).

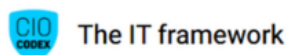
Ainda acho que ele trará mudanças radicais no mercado ao trazer novos atores e formas de competição.

Confesso que não sei se existe algum “indicador” ou “observatório” que permita ver o tamanho desse novo mundo do Open Finance no Brasil (se alguém conhecer algo nesse sentido, agradeço se puder compartilhar) mas baseado apenas no que vejo, leio e escuto a respeito, acho que ainda não “pegou” da forma que se esperava.



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável